
O IMPACTO DA SAÚDE MENTAL NO RENDIMENTO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO TÉCNICO INTEGRADO DO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS (IFG)

RODRIGUES, Jasmyne Cristina Barbosa

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia Oeste.

DE PAULA, Adria Assunção Santos

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia Oeste.

BATISTA, Karla de Aleluia

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia Oeste.

DE PAULA, Hellen da Silva Cintra

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia Oeste.

A saúde mental e o bem-estar psicológico são fundamentais para o desenvolvimento acadêmico e pessoal de adolescentes, fase marcada por intensas mudanças e desafios. Em cursos técnicos integrados ao ensino médio e em tempo integral, a rotina intensa pode potencializar as vulnerabilidades emocionais dos estudantes. Desta forma, o presente estudo objetivou investigar a prevalência de sintomas psicológicos e seu impacto no desempenho escolar em estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG). Os dados foram coletados por meio de questionário eletrônico estruturado e elaborado a partir de instrumentos validados. Participaram do estudo 401 estudantes distribuídos em três

câmpus do IFG e seis cursos distintos. As respostas dos estudantes foram tabuladas e analisadas a partir de estatística descritiva e testes de correlação Gamma. Os resultados indicaram elevada prevalência de sintomas emocionais, como desânimo, isolamento, alterações de humor, falta de energia e distúrbios do sono (93,8%). O uso de medicamentos relacionados à saúde mental foi relatado por 13,2% dos participantes, enquanto 31,7% indicaram envolvimento em comportamentos de risco, destacando-se consumo de álcool (25,4%) e automutilação (26,8%). Além disso, 73,3% relataram experiências de bullying, preconceito ou discriminação, sendo que 36,2% apontaram impacto direto em sua saúde mental e 22,2% consequências significativas. As análises evidenciaram correlação moderada entre mal-estar psicológico e comportamentos de risco ($p=0,59$), bem como vivências de discriminação ($p=0,39$). Observou-se correlação negativa entre sofrimento emocional e rendimento escolar ($p=-0,31$), indicando pior desempenho acadêmico em estudantes mais afetados. Também se destacaram correlações fortes entre sofrimento psicológico e prejuízo na motivação para os estudos ($p=0,82$), além de ausências escolares relacionadas a problemas emocionais ($p=0,63$). Os resultados obtidos demonstram que a saúde mental dos estudantes do IFG encontra-se em condição de vulnerabilidade, influenciada por fatores individuais, sociais e acadêmicos, reforçando a necessidade de ações institucionais de promoção do bem-estar psicológico e prevenção de problemas emocionais, favorecendo a permanência, a motivação e o sucesso acadêmico e pessoal dos estudantes.

Palavras-chave

saúde mental; desempenho escolar; estudantes; ensino médio.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa de iniciação científica concedida.